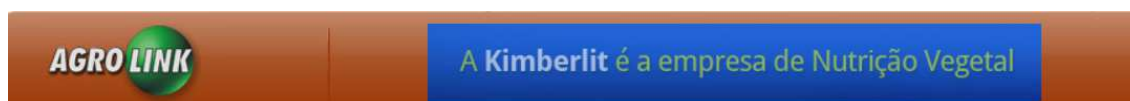


Veículo: AGROLINK	Editoria: Notícias	Página:	Data: 08/10/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Nova edição da revista científica do café "Coffee Science"		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.agrolink.com.br/noticias/coffee-science--a-revista-cientifica-do-cafe--tem-nova-edicao_184598.html			



Notícias

compartilhar
 Curtir 0
 Tweetar 1

 mais

Coffee Science, a revista científica do café, tem nova edição

08/10/13 - 11:43

Visitas: 167

Acaba de sair do prelo mais uma edição da revista Coffee Science, a revista científica especializada em cafeicultura do Consórcio Pesquisa Café. A mais recente edição (Volume 8, Número 1, 2013) pode ser acessada na página da Embrapa Café, coordenadora do programa de pesquisa do Consórcio. A publicação é a única revista técnico-científica de cafeicultura brasileira de publicação de notícias e distribuição gratuita. Além da versão impressa, disponibiliza versão on line, tradução integral dos artigos para o inglês, tornando seu conteúdo acessível a pesquisadores do mundo inteiro. Atualmente, cerca de 150 países acessam a revista via internet.



Atributos do grão e da bebida - Sabe-se que as características genéticas juntamente com as condições ambientais determinam a qualidade da bebida do café, de modo que a seleção de novas cultivares de café requer informações de atributos sensoriais em diferentes condições ambientais. Entre os artigos dessa edição, estão o estudo avaliativo das características físico-químicas (grãos) e sensoriais (bebida) de cultivares de café do Instituto Agronômico do Paraná – Iapar, instituição fundadora e participante do Consórcio. Cor do grão e acidez da bebida foram características físico-químicas e sensoriais importantes para discriminar as cultivares de café e locais de produção. Essas informações servem de auxílio na implantação de novas lavouras, potencializando atributos sensoriais desejáveis de cada cultivar.

Outra pesquisa divulgada na revista é sobre características sensoriais de cultivares de café na região do Alto Paranaíba. O objetivo do trabalho foi verificar as características sensoriais dos grãos de 21 cultivares de café, provenientes do ensaio de melhoramento da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, também fundadora e participante do Consórcio. Os frutos foram encaminhados para três provadores credenciados pela Associação Brasileira de Cafés Especiais – BSCA. As cultivares com notas acima de 80 pontos com os maiores escores (sabor, doçura, balanço, acidez, bebida limpa e aspecto) foram consideradas como de bebida superior, de acordo com os atributos.

Resposta de genótipos à poda – A utilização do adensamento em lavouras cafeeiras é um dos fatores de aumento da produtividade. Segundo pesquisadores, há a necessidade de selecionar genótipos mais adaptados a esse sistema de plantio. Assim, esta edição também publica estudo que teve o objetivo de selecionar progênies oriundas do cruzamento entre as cultivares com boas características agrônomicas, antes e após a poda tipo esqueletamento. Os genótipos estudados apresentaram resposta satisfatória à poda.

Desempenho da colheita mecanizada e seletiva – Nesse trabalho, foi avaliado a eficiência de colheita mecanizada em oito progênies de acordo com a força de tração necessária para o desprendimento dos frutos na planta. Buscou-se levantar a força de desprendimento dos frutos de café na planta, de acordo com a maturação dos frutos, sendo classificados, para a determinação da força, os frutos verdes e cerejas. Também foi avaliada a eficiência de colheita nas progênies analisadas em dois anos de safra. Concluiu-se que há diferença significativa entre as progênies avaliadas tanto na força de desprendimento como na eficiência de

colheita e que a eficiência de colheita está relacionada diretamente com a força de desprendimento dos frutos maduros na planta.

Coffee Science: avanços e consolidação - A partir de 2013, a Coffee Science passou a ser publicada com periodicidade trimestral, ampliando sua inserção com artigos de grande interesse da comunidade acadêmica que trata da temática. Também disponibiliza, na versão on line, tradução integral dos artigos para o inglês, tornando seu conteúdo acessível a pesquisadores do mundo inteiro. No formato on line, já é frequentemente acessada por leitores de cerca de 150 países. A revista impressa tem tiragem de 500 exemplares, distribuídos para bibliotecas, universidades e instituições de pesquisa de todo o País e do exterior.

Em suas versões impressa e eletrônica, a Coffee Science publica artigos originais completos elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional que têm contribuído para o desenvolvimento da cafeicultura nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciência dos Alimentos e Ciências Sociais Aplicadas. A publicação é a única revista técnico-científica em cafeicultura brasileira de publicação de notícias e distribuição gratuita.

Histórico e indexação – A revista Coffee Science foi criada por pesquisadores do Consórcio Pesquisa Café, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do Polo de Excelência do Café (PEC/Café). Hoje está indexada ao AGRIS-FAO (International Information System for the Agricultural Sciences and Technology), AGROBASE-IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal), CAB Abstracts (CABI – Common wealth Agricultural Bureaux International), Scientific Commons (University of St. Gallen – Switzerland), Scopus-Elsevier, Periódicos Capes, Agrícola (USDA – National Agricultural Library) e na Wageningen UR Digital Library.

Para acessar todas as edições da revista, acesse o site <http://www.coffeescience.ufla.br>.